



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

COMISSÃO PERMANENTE DE RELAÇÕES DE TRABALHO - COPERT

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA (virtual) - 2020

Data: 18/09/2020

Participantes:

Representantes da COPERT

- Prof. Dr. Fernando L. M. Mantelatto
- Dr. Salvador Ferreira Silva
- David Hosokawa Griman

Representante da PG

- Dr. Omar Hong Koh

Representantes do SINTUSP

- Neli Maria Paschoarelli Wada
- Rosane Meire Vieira dos Santos
- Reinaldo Santos de Souza
- Luis Ribeiro de Paula Junior
- Vânia Ferreira
- Felipe Cavalheri
- Dr. Alceu Carreira

Pauta

1. Deliberação sobre a proposta de Termo Aditivo ao Acordo Coletivo firmado em 01.10.2019, com prorrogação por mais 12 meses, encerramento e compensação do banco de horas vigente e a instituição de novo banco de horas para o período de 01.10.2020 a 30.09.2021.

DISCUSSÃO:

- 1 Abertos os trabalhos às 09h00 pelo senhor David, que agradece a presença
- 2 de todos e dá início aos trabalhos esclarecendo o atraso do senhor
- 3 Presidente da Comissão na reunião em virtude de compromisso agendado de
- 4 última hora no *Campus* de Ribeirão Preto. Em seguida, informa que a
- 5 presente reunião extraordinária tem por objetivo a deliberação sobre a
- 6 proposta de aditamento ao Acordo Coletivo vigente (01.10.2019 a
- 7 30.09.2020), para sua prorrogação por mais 12 meses, com encerramento em
- 8 30.09.2021, bem como o encerramento do atual banco de horas (positivas e



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

COMISSÃO PERMANENTE DE RELAÇÕES DE TRABALHO - COPERT

9 negativas) em 30.09.2020, mas com a possibilidade excepcional de extensão
10 do prazo de 6 meses para compensação, a contar do retorno ao trabalho para
11 o desempenho das atividades de forma presencial, e com a possibilidade da
12 extensão da jornada contratual de trabalho, respeitadas as diretrizes de
13 segurança estabelecidas pelo Governo do Estado de São Paulo e pela USP
14 (Plano USP), além da instituição de novo banco de horas, com início em
15 01.10.2020 até 30.09.2021, conforme minuta que foi encaminhada à Diretoria
16 do Sindicato via e-mail no dia 03.09.2020.

17 A Sra. Neli, antes de iniciar a discussão pede para que seja consignada na
18 ata que, enquanto os servidores, professores e estudantes atuam para salvar
19 a Universidade, a Reitoria privatiza e atrela suas políticas de recursos à
20 política do Estado. Sr. Reinaldo informa que no dia de ontem foram realizadas
21 assembleias para finalizar as discussões sobre o aditamento do Acordo
22 Coletivo vigente e foi aprovada a assinatura do Termo apresentado pela
23 Reitoria pela Diretoria do Sindicato. No entanto, diante das discussões e
24 questionamentos ocorridos na assembleia, pede para que seja esclarecido
25 sobre o início da contagem do prazo de 6 meses do retorno para
26 compensação, ou seja, será individual ou será um prazo fixado para todos os
27 servidores da Universidade. E ainda, se o retorno fica atrelado ao Plano USP
28 quando chegar só na fase "E". O Sindicato entende que o início do prazo de 6
29 meses seria a partir do retorno integral de todos os servidores a USP, com
30 uma data única para todos os servidores ao mesmo tempo. O Sr. David
31 informa a todos que o senhor Presidente da Comissão, Prof. Mantelatto,
32 acaba de entrar na reunião e aproveita para fazer um pequeno resumo dos
33 assuntos tratados, inclusive que a assembleia dos servidores aprovou o termo
34 de aditamento ao acordo coletivo proposto pela Reitoria. Em relação às
35 questões expostas pelos representantes do Sindicato, esclarece que a USP,
36 até por organização do trabalho, deve adotar um procedimento geral para o
37 início da compensação, mas, ressalta a importância de se manter uma
38 flexibilidade, visto que muitos servidores estão trabalhando. Exemplifica o
39 caso dos servidores do HU que, se podem e desejam compensar
40 imediatamente, não haveria razão para impedi-los, independentemente de
41 qualquer outro prazo a ser fixado. Prof. Mantelatto agradece a presença de
42 todos e expressa sua felicidade pela decisão da assembleia dos servidores
43 por acolher a proposta de aditamento da Reitoria e considera essa decisão
44 um avanço para todos, principalmente considerando-se o momento da
45 pandemia que estamos vivenciando. Concorda com a manifestação do David
46 e aproveita para informar que tem conversado com muitos Chefes de
47 Departamento que lhe relataram a preocupação dos servidores em não
48 acumular horas em novo banco de horas que está sendo instituído. Por isso,
49 nessa linha apresentada pelo David, é preciso que todos atuem com muito
50 bom senso, entendendo as particularidades dentro dos preceitos de
51 segurança estabelecidos. Sr. Salvador complementa nessa linha, ressaltando
52 que grande parte dos servidores ainda tem horas positivas, o que significa



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

COMISSÃO PERMANENTE DE RELAÇÕES DE TRABALHO - COPERT

53 que a compensação das horas positivas implica a redução de jornada de
54 trabalho, o que certamente expõe os servidores por menos tempo no
55 ambiente de trabalho, não comprometendo a sua segurança na Universidade
56 em face da pandemia. Sra. Neli ainda pede esclarecimentos sobre o retorno
57 ao trabalho para compensação das horas, principalmente em relação aos
58 hospitais, ressaltando que o HRAC está retomando as atividades
59 gradualmente, com cirurgias e atendimento à população e alguns setores
60 estão organizando as atividades em escala de revezamento. No caso, os 6
61 meses para compensação começa a contar deste momento que o hospital
62 retomou as atividades ou depois que todos os servidores da USP retornarem
63 ao trabalho presencial? O Sr. Luiz complementa informando que deixar para
64 resolver esta retomada para compensação apenas entre chefes e
65 funcionários é um problema, ressaltando que já há muitos casos de assédio
66 moral, com a convocação para o trabalho via telefone. Entende que é preciso
67 criar um mecanismo que não torne esse retorno automático e um protocolo
68 que sinalize concretamente se realmente aquele trabalho precisa mesmo ser
69 retomado. Precisa ser estabelecido um marco significativo, como por
70 exemplo, a volta das aulas de graduação. Prof. Mantelatto informa que a
71 responsabilidade da convocação cabe ao Diretor da Unidade e que muitos
72 servidores estão querendo voltar ao trabalho e, portanto, impor uma data fixa
73 e única para todos parece ser impraticável por conta da heterogeneidade e
74 impediria o direito daqueles que desejam compensar, em concordância com
75 suas chefias, já que as condições de trabalho assim permitem, com a
76 observância e respeito às normas sanitárias estabelecidas pelas autoridades
77 competentes. Volta a frisar que é preciso ponderar cada caso e permitir
78 àqueles servidores em condições de compensarem suas horas acumuladas
79 no banco de horas. Sr. David pondera que há dois pontos importantes a
80 serem considerados: primeiro que a convocação dos servidores segue o
81 Plano USP de retorno às atividades em caráter de excepcionalidade e de
82 forma gradual na condição em que nos encontramos, e que o grupo de
83 trabalho que atua na estratégia de retorno ouve especialistas e analisa todas
84 as condições de segurança em razão da Covid e segundo, que estabelecer
85 um período inflexível e tão antecipadamente pode tornar inviável a
86 compensação, em virtude das incertezas atuais. Prof. Mantelatto observa que
87 a Universidade está alocada em vários *Campi* espalhados pelo Estado e cada
88 um encontra-se em diferentes situações e com o perfil da cidade sede, o que
89 demonstra que o retorno das atividades presenciais será heterogêneo, a
90 exemplo de Ribeirão Preto, que tem alternado, no decorrer do tempo, as
91 fases e o grau de contaminação segundo classificação do plano do governo
92 estadual. Sr. Salvador concorda com as observações do Prof. Mantelatto e do
93 David, no sentido de que seria muito difícil estabelecer uma data abrangendo
94 todos os servidores da USP para iniciar a compensação das horas
95 acumuladas no banco de horas. Também aproveita para ressaltar a
96 manifestação do Sr. Luiz sobre a questão de assédio moral quando um



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

COMISSÃO PERMANENTE DE RELAÇÕES DE TRABALHO - COPERT

97 servidor eventualmente é convocado para desempenhar suas atividades.
98 Esclarece que neste momento de pandemia, é preciso discernir quando
99 efetivamente existe um assédio moral para não banalizar um tema tão
100 importante. Sr. Reinaldo entende a preocupação daqueles servidores que
101 desejam compensar, mas, mesmo assim entende que devem ser
102 estabelecidos parâmetros. A Sra. Vânia também manifesta sua preocupação
103 com a pandemia, mas entende que as decisões administrativas devem ser
104 pautadas de acordo com as medidas sanitárias, mesmo com aqueles
105 servidores que desejam compensar as horas acumuladas, levando-se em
106 consideração que os funcionários sofrem pressões. Prof. Mantelatto manifesta
107 que a data do retorno ocorrerá por *Campus* conforme regras estabelecidas no
108 Plano USP. Assim, pode-se considerar essa data como o marco inicial para a
109 compensação por *campus*, mas, pondera que aqueles servidores que
110 desejarem antecipar a compensação ganham, em tese, um tempo além dos 6
111 meses previstos no aditamento do Acordo Coletivo vigente. Sr. David
112 concorda com esse parâmetro para iniciar a compensação, lembrando a
113 preocupação de muitos servidores que não desejam acumular mais horas
114 com o novo banco de horas que vigorará a partir de 01.10.2020. Assim,
115 quando o Plano USP determinar retorno às atividades presenciais em cada
116 *campus*, nessa data começaria a contagem de 6 meses para a compensação
117 e ressalta que os servidores que iniciarem a compensação antes dessa data,
118 na prática ganharia um tempo maior, pois, de acordo com o *Campus*, o prazo
119 final de 6 meses será o mesmo para todos os servidores ali lotados. Sr. Luis
120 manifesta sua preocupação com esse Comitê que define as fases para o
121 retorno presencial das atividades, mesmo sendo técnica, pois não tem
122 representação dos trabalhadores. Além disso, entende que é preciso pensar
123 nas situações de excepcionalidades em que os servidores possam adoecer
124 após o retorno, o que o impossibilitará a compensar. Além disso, tem
125 preocupação com o recesso de final de ano se será computado no banco de
126 horas, mesmo durante a pandemia. Em linhas gerais concorda com a
127 proposição do prazo de 6 meses ser estabelecido por *Campus* e com base no
128 Plano USP. Dr. Omar manifesta que o recesso de final de ano será objeto de
129 acompanhamento do Plano do Estado, adaptado para as situações
130 específicas da USP. Portanto, ainda é prematura qualquer manifestação
131 sobre o tema neste momento e serão monitoradas as diretrizes do Governo
132 para o retorno das atividades presenciais e quais serão os protocolos de
133 segurança que serão adotados para qualquer decisão sobre o recesso de
134 final de ano. Sra. Neli solicita mais clareza sobre a compensação das horas
135 nos hospitais. Por exemplo, o HU sempre esteve ativo na pandemia e não
136 teve excepcionalidade. O HRAC parou na pandemia e agora está retornando
137 às atividades. Qual a alternativa para os hospitais? Sr. David responde que,
138 uma vez que ficou estabelecido como parâmetro trabalhar com o Plano USP e
139 com as autoridades do Estado, os hospitais, demais serviços de saúde,
140 segurança e outros que continuam em atividade presencial, terão o prazo de



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

COMISSÃO PERMANENTE DE RELAÇÕES DE TRABALHO - COPERT

141 6 meses contado de acordo com o *Campus*. Lembra, que, dessa forma, quem
142 desejar compensar antes de iniciar o prazo fixado no respectivo *campus*
143 poderá fazê-lo e nesse caso, como já falado, ganharia um prazo maior de 6
144 meses para solver suas horas acumuladas no banco de horas. Sr. Reinaldo
145 entende que a data a ser fixada por *campus* para o retorno às atividades
146 presenciais não deve considerar a fase "B", mas, sim o retorno da
147 normalidade. Sr. David esclarece que, considerando-se que o Aditamento ao
148 atual Acordo Coletivo foi aprovado pela assembleia dos servidores, agora
149 deverá passar pelo exame formal da Procuradoria Geral e em seguida será
150 encaminhado à COP. Dessa forma, até o início da próxima semana, não
151 havendo qualquer óbice por parte desses Órgãos, será organizada com o
152 Sindicato a melhor forma para colher as assinaturas dos respectivos
153 dirigentes. Prof. Mantelatto mais uma vez agradece a participação de todos,
154 considerando que a reunião foi profícua para todos e declara encerrada a
155 reunião. Eu, Sandra Regina Occhialini _____, Secretária, digitei a
156 presente ata, abaixo assinada pelos participantes.

Prof. Dr. Fernando L. M. Mantelatto _____

Dr. Salvador Ferreira Silva _____

Sr. David Hosokawa Griman _____

Dr. Omar Hong Koh _____

Sra. Neli Maria Paschoarelli Wada _____

Sra. Rosane Meire Vieira dos Santos _____

Sr. Reinaldo Santos Souza _____

Sr. Luis Ribeiro de Paula Junior _____

Sra. Vânia Ferreira _____

Sr. Felipe Cavalheri _____

Dr. Alceu Carreira _____